

# **PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS LÍNGUA DE HERANÇA (PROFPOLH)**

**Consulado-Geral do Brasil em Washington D.C.  
28 de outubro a 04 de novembro de 2011**

## **JUSTIFICATIVA**

Os programas e ações do Departamento Cultural (DC) no âmbito da difusão e da promoção da língua portuguesa têm contemplado, tradicionalmente, o ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE), voltado para alunos estrangeiros.

Em 2010, por exemplo, as unidades da Rede Brasileira de Ensino no Exterior (RBEx), coordenada pelo DC, bem como os Institutos e Fundações culturais apoiados financeiramente pelo MRE, registraram mais de 30 mil matrículas, o que representa uma elevação de 11% em relação a 2009 e de 20% em comparação com 2008.

Contudo, a recente intensificação do interesse internacional pelo português falado no Brasil e pela cultura brasileira tem resultado não apenas no aumento do número de estudantes estrangeiros da variante brasileira do idioma, mas também na diversificação das modalidades de ensino da língua.

Paralelamente ao crescimento da difusão de PLE, observa-se no exterior a expansão de práticas docentes com foco em Português como Língua de Herança (POLH), destinadas a reforçar os vínculos linguísticos e culturais com o País de descendentes de imigrantes brasileiros, em especial crianças e adolescentes.

De modo a contribuir para a difusão de nosso idioma e de nossa cultura junto a jovens brasileiros no exterior, atividades relacionadas à promoção do POLH estão sendo incluídas, progressivamente e sem prejuízo da atenção conferida à promoção de PLE, nos programas e ações do DC.

Nesse sentido, foi realizado, no Consulado-Geral do Brasil em São Francisco, de 17 a 19 de junho de 2011, o projeto-piloto do Programa de Formação Continuada de Professores de Português como Língua de Herança (PROFPOLH). Foram acolhidos 57 candidatos, provenientes da Califórnia, de outras regiões dos Estados Unidos e de terceiros países. O curso propiciou o intercâmbio de experiências, materiais e estratégias de ensino entre os participantes e contribuiu para o fortalecimento de vínculos entre instituições que atuam na propagação de nosso idioma e cultura junto a distintos segmentos. Integraram o grupo de docentes em capacitação graduados, mestres e doutores em Letras, Linguística, Literatura e Educação, além de profissionais de outras áreas que atuam ou pretendem atuar como professores de POLH junto a escolas locais de ensino fundamental e médio, universidades, escolas de idiomas e associações comunitárias.

Tendo em conta os resultados positivos do projeto-piloto do Programa, terá lugar, no Consulado-Geral do Brasil em Washington D.C., de 28 de outubro a 04 de novembro próximo, o I Curso de Formação Continuada para Professores de POLH. De modo a favorecer um número maior de inscrições e atingir diversos segmentos de candidatos, o

curso será ministrado em dois módulos alternativos. Contará, ademais, com um número maior de palestrantes e terá carga horária de trabalho mais extensa.

Motivam a celebração do Programa nos Estados Unidos: (a) a demanda por capacitação de professores de português para brasileiros, conforme o “Capítulo III – Educação” do “Plano de Ação SGEBCRBE para Implementação da Ata Consolidada de Reivindicações das Comunidades Brasileiras no Exterior”; (b) a presença de mais de 1.300.000 brasileiros (a maior comunidade de imigrantes); e (c) as experiências comunitárias locais em favor do ensino de Português como Língua de Herança, aliadas à necessidade de valorização e revigoração da atuação – frequentemente voluntária – dos cidadãos nelas envolvidos.

## **OBJETIVOS**

### **Geral**

Promover a formação de professores de português como língua de herança (POLH), em pré-serviço e em serviço, com base nas discussões e abordagens pedagógicas contemporâneas para o ensino de línguas.

### **Específicos**

- Refletir sobre a área de atuação do POLH: especificidades, necessidades e problemas;
- Reconhecer a importância da língua portuguesa no mundo contemporâneo, em especial da variante brasileira como língua de cultura;
- Compreender as relações entre língua, cultura e identidade no processo de ensino e aprendizagem de POLH;
- Explorar o ensino da língua portuguesa falada no Brasil e da cultura brasileira como instrumento de preservação e fortalecimento das identidades de professores e aprendizes;
- Explorar a interface entre a cultura brasileira e o ensino de POLH;
- Compreender as características do ensino de português em contexto de língua de herança, notadamente no que diz respeito ao planejamento de cursos, ao desenvolvimento de abordagens específicas, à seleção e elaboração de materiais didáticos e à avaliação de aprendizagem;
- Proporcionar experimentações com base na elaboração de planos de cursos e de materiais didáticos para o ensino de POLH;
- Abordar temas relacionados ao ensino de línguas estrangeiras, tais como: a gramática em sala de aula; o ensino de leitura & produção de textos em língua estrangeira; o desenvolvimento da competência oral (compreensão e produção) etc.; e
- Apresentar estratégias para o desenvolvimento de competências do professor de POLH na contemporaneidade.

## **PÚBLICO-ALVO**

Serão admitidos, em cada módulo, até 35 participantes que possuam as seguintes qualificações:

a) professores com formação na área de Letras (Língua Portuguesa, Linguística e/ou Linguística Aplicada);

- b) profissionais de outras áreas que contem com experiência no ensino de PLE ou de POLH;
- c) professores em formação ou em estágio inicial de atuação no segmento de PLE ou POLH; ou
- d) interessados que tenham alguma experiência no ensino de português ou que sejam capazes de se integrar em atividades a ele relacionadas.

O curso estará aberto a interessados de todas as regiões dos Estados Unidos. A divulgação do evento está sendo feita por meio dos Consulados do Brasil naquele país e das lideranças comunitárias locais.

## **METODOLOGIA**

- Aulas expositivas e participativas, que privilegiem a cooperação e a produção conjunta de conhecimentos;
- Aulas práticas, nas quais os participantes aplicarão os conhecimentos discutidos à análise e elaboração de programas e materiais;
- Leituras individuais e em grupo, análise e discussão de textos específicos do curso;
- Elaboração de atividades para a sala de aula e extraclasse; e
- Manutenção de um canal *on-line* para discussão, troca de informações e esclarecimento de dúvidas.

## **CARGA HORÁRIA**

A formação acontecerá em dois módulos de conteúdo similar. O primeiro módulo será ministrado nos dias 28 (sexta-feira), 29 (sábado) e 30 (domingo) de outubro. O segundo, de 31 de outubro a 04 de novembro (de segunda a sexta-feira). Cada módulo terá carga horária de aproximadamente 25 horas.

## **PROFESSORAS FORMADORAS**

### **Professora Doutora Edleise Mendes**

Possui graduação em Letras Vernáculas (Universidade Federal da Bahia - 1989), mestrado em Estudos Linguísticos (Universidade Federal da Bahia - 1996) e doutorado em Linguística Aplicada (Universidade Estadual de Campinas - 2003). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde leciona nos cursos de graduação e no Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura (PPGLC). Dedicase a estudos sobre a língua portuguesa e os contextos culturais que a abrigam, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino e aprendizagem de língua portuguesa, materna e estrangeira, formação de professores, avaliação e produção de materiais didáticos, abordagem intercultural para o ensino de línguas. Possui vários artigos, capítulos e livros publicados, que tratam de amplos aspectos do processo de ensino/aprendizagem e de formação de professores na área de língua portuguesa. É a atual presidente da Sociedade Internacional de Português Língua Estrangeira - SIPLE (2011- 2013).

**Currículo Lattes disponível em:** <http://lattes.cnpq.br/8721333294149349>

## **Professora Doutora Maria Luisa Ortiz**

Formada em Língua e Literatura russas e mestre em Ciências Pedagógicas pelo Instituto Superior Pedagógico de Moscou. Possui doutorado em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas. Formou-se como professora de Língua Portuguesa na Universidade de Havana, Cuba em 1992. Durante 22 anos trabalhou como professora de língua russa e, durante 12, de língua portuguesa na Universidade de Havana. Atualmente é professor adjunto 4 na Universidade de Brasília, instituição em que ocupou os cargos de vice-chefe do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada e Diretora do Instituto de Letras. Foi membro da Diretoria da Sociedade Internacional de Português Língua Estrangeira (SIPLE) entre 2001 e 2004. Atualmente é membro do Conselho Consultivo da SIPLE. Foi eleita Presidente da Associação de Linguística Aplicada do Brasil (ALAB) em 2005 e reeleita em 2007. Tem experiência na área de Linguística Aplicada e na de Estudos Fraseológicos. É membro da AILA e EUROPHRAS. Faz parte do Conselho Deliberativo do Instituto Confúcio da UNB. Publicou vários artigos, capítulos de livros e livros nessas duas áreas em que atua. Em 2008 foi candidata a reitora nas eleições para reitor da UNB. Em novembro de 2009 foi eleita Conselheira da ALAB. Lidera dois grupos de pesquisa, inscritos no Diretório de grupos de pesquisa CNPq.

**Currículo Lattes em:** <http://lattes.cnpq.br/0562632464695581>

## **Convidadas**

### **Professora Doutora Clémence Jouët-Pastré**

Doutorou-se pela USP no Departamento de Letras Modernas especializando-se em Estudos da Tradução. Tem ainda Mestrado em Linguística Aplicada pela UNICAMP e Mestrado em Educação pela Universidade de Massachusetts-Amherst. Lecionou na UNICAMP, em Stanford, em Princeton e, desde julho de 2002, leciona em Harvard onde é Coordenadora da Graduação em Estudos Brasileiros/Portugueses e Literatura Brasileira/Portuguesa e Diretora Associada da Graduação do Department of Romance Languages and Literatures. A partir de 2008, passou a oferecer regularmente oficinas de formação para professores de Português como língua estrangeira e como língua de herança. Sua produção acadêmica versa sobre educação e identidade de falantes de herança, comunicação intercultural e pedagogia do ensino de línguas estrangeiras. Publicou no Brasil, Estados Unidos, França, Canadá e Portugal um impressionante volume de artigos e capítulos de livros. Recentemente atuou como editora convidada de um número especial do *Portuguese Language Journal* intitulado “Teaching and Learning Portuguese as a Heritage Language” (University of Florida - Fall 2011). É co-editora de *Becoming Brazuca: Brazilian Immigration to the US* (Harvard University Press, 2008) e co-autora de dois livros didáticos *Ponto de Encontro: Portuguese as a World Language* (Prentice-Hall, 2007) e *Viajando através do alfabeto: A Reading and Writing Program for Intermediate to Advanced Portuguese* (Focus, 2009).

## **Ana Lúcia Cury Lico - Diretora Executiva da ABRACE**

É graduada em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), tem pós-graduação em Comunicação Integrada pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (SP) e MBA em Administração de Empresas pela USP. Em 20 anos de profissão, desempenhou funções de analista, coordenador e gerente de projetos e pessoas em empresas de diversos ramos, incluindo agências de comunicação e indústria farmacêutica. Nesse período foi responsável pelo planejamento e realização de programas de Comunicação Corporativa para público interno e externo, e pela implementação de projetos de responsabilidade social com o envolvimento de comunidades locais. Residente nos Estados Unidos desde 2003, foi responsável pela área de Desenvolvimento e Relação com Clientes no Brazil Information Center (BIC) entre junho de 2004 e maio de 2006. Participou da fundação do grupo Mães Brasileiras da Virgínia (MBV) em agosto de 2004, motivada pelo orgulho de suas raízes e de sua identidade brasileira e pelo desejo de que seus dois filhos um dia venham a sentir o mesmo. Como membro do antigo comitê de projetos de educação e cultura brasileira do MBV, Ana Lúcia participou ativamente do desenvolvimento do programa de ensino da língua portuguesa para crianças como língua de herança, que resultou em 2009 na fundação da ABRACE. Ana Lúcia é uma das fundadoras da ABRACE - Associação Brasileira de Cultura e Educação, organização sem fins lucrativos, baseada na região de Washington, D.C.

## **CERTIFICAÇÃO**

Os participantes receberão certificado de participação no CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS LÍNGUA DE HERANÇA emitido pela Universidade de Brasília.

## **INSCRIÇÕES**

Currículos de candidatos poderão ser enviados ao endereço eletrônico da Divisão de Promoção da Língua Portuguesa – DPLP ([dplp@itamaraty.gov.br](mailto:dplp@itamaraty.gov.br)) até 14 de outubro de 2011. Os candidatos escolhidos serão notificados de sua seleção por correio eletrônico. O curso é gratuito.

## **LOCAL**

### **Consulado-Geral do Brasil em Washington**

1030 15th Street, NW, Washington, D.C. 20005

Telefone: 1(202) 461-3000

Fax: 1(202) 461-3001

Endereço eletrônico: [consular@consbrasdc.org](mailto:consular@consbrasdc.org)

## CRONOGRAMA

### MÓDULO I

<b>Sexta-feira, 28/10/11</b>	
14h – 14h 30m	<b>Cerimônia de inauguração do Curso</b> Embaixador Luiz Augusto Saint-Brisson de Araujo Castro (Cônsul-Geral em Washington) Secretária Mayra Tiemi Yonashiro Saito (DPLP)
14h 30 – 17h	<b>Palestra de abertura</b> Edleise Mendes (UFBA) Maria Luisa Ortiz (UnB) Clémence Jouët-Pastré (Harvard University) Ana Lúcia Lico (ABRACE)
17h – 17h 30m	Intervalo
17h 30m – 20h	Edleise Mendes (UFBA)
<b>Sábado, 29/10/11</b>	
9h – 11h	Ana Lúcia Lico (ABRACE)
11h – 11h 30m	Intervalo
11h 30m – 13h 30m	Ana Lúcia Lico (ABRACE)
13h 30m – 15h	Almoço
15h – 17h	Clémence Jouët-Pastré (Harvard University)
17h – 17h 30m	Intervalo
17h 30 – 19h	Clémence Jouët-Pastré (Harvard University)
<b>Domingo, 30/10/11</b>	
9h – 11h	Maria Luisa Ortiz (UnB)
11h – 11h 30m	Intervalo
11h 30m – 13h 30m	Maria Luisa Ortiz (UnB)
13h 30m – 15h	Almoço
15h – 17h	Edleise Mendes (UFBA) Maria Luisa Ortiz (UnB)
17h – 17h 30m	Intervalo
17h 30 – 19h	Edleise Mendes (UFBA) Maria Luisa Ortiz (UnB)

## MÓDULO II

<b>Segunda-feira, 31/10/11</b>	
15h – 15h 30m	<b>Cerimônia de inauguração do Curso</b> Embaixador Luiz Augusto Saint-Brisson de Araujo Castro (Cônsul-Geral em Washington) Secretária Mayra Tiemi Yonashiro Saito (DPLP)
15h 30m – 17h	<b>Palestra de abertura</b> Edleise Mendes (UFBA) Maria Luisa Ortiz (UnB) Clémence Jouët-Pastré (Harvard) Ana Lúcia Lico (ABRACE)
17h – 17h 30m	Intervalo
17h 30m – 20h	Edleise Mendes (UFBA)
<b>Terça-feira, 01/11/11</b>	
15h – 17h	Clémence Jouët-Pastré (Harvard University)
17h – 17h 30m	Intervalo
17h 30m – 20h	Clémence Jouët-Pastré (Harvard University)
<b>Quarta-feira, 02/11/11</b>	
15h – 17h	Ana Lúcia Lico (ABRACE)
17h – 17h 30m	Intervalo
17h 30m – 20h	Ana Lúcia Lico (ABRACE)
<b>Quinta-feira, 03/11/11</b>	
15h – 17h	Edleise Mendes (UFBA)
17h – 17h 30m	Intervalo
17h 30m – 20h	Maria Luisa Ortiz (UnB)
<b>Sexta-feira, 04/10/11</b>	
15h – 17h	Maria Luisa Ortiz (UnB)
17h – 17h 30m	Intervalo
17h 30m – 20h	Edleise Mendes (UFBA) Maria Luisa Ortiz (UnB)

## **TEMAS DAS PALESTRAS**

### **Professora Doutora Edleise Mendes (UFBA)**

Relações entre língua, cultura e identidade. Contexto(s) de língua de herança. Perspectivas interculturais e críticas para a formação de professores de Português como Língua Estrangeira (PLE)/Português como Língua de Herança (POLH). Abordagem intercultural para o ensino de POLH. Seleção e produção de materiais para o ensino de PLE/POLH.

### **Professora Doutora Maria Luisa Ortiz (UnB)**

Políticas de difusão do PLE e as relações entre língua, cultura e ensino. Formação de professores por competências. Planejamento de ensino em contexto de POLH. Avaliação de proficiência em PLE/POLH.

### **Professora Doutora Clémence Jouët-Pastré (Harvard University)**

Contextos de língua de herança: ponte(s) entre ensino fundamental/médio e terceiro grau para falantes de herança. Políticas do reconhecimento em contexto de língua de herança. Variação linguística e letramento.

### **Ana Lúcia Lico (Diretora Executiva / ABRACE)**

Associações não governamentais voltadas para a difusão da língua e da cultura brasileira. A história da ABRACE (estrutura, resultados e dificuldades). Participação da família e da sociedade nos projetos da ABRACE. Desafios de continuidade: papéis da sociedade, do governo, do país anfitrião e do Brasil.